
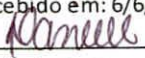


MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Nº. 02001. 016	057/2018-83
 Nº. SEI _____	
Recebido em: 6/6/2018	
	
Assinatura	



OFI.NII.052018.3088

Belo Horizonte, 29 de maio de 2018.

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS – IBAMA

Setor de Clubes Esportivo Norte -SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama – L4
Norte, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

À

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER – CT ECL

A/C: SR. ALOISIO SOARES LOPES

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Gerais, 13º andar (Agência RMBH)
Serra Verde

Belo Horizonte - MG

CEP: 31630-901

REF.: *Nota Técnica nº 007/2018 – Avaliação do Programa Educação Ambiental*

Prezados,

A Fundação Renova ("Fundação"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no Município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, em resposta à Nota Técnica nº 007/2018, encaminhada em 20.03.2018 pela CT-ECL ao CIF, expor o quanto segue.

A Nota Técnica elaborada pela Câmara Técnica de Educação Cultura e Lazer/CT-ECL faz uma avaliação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, a ser implementado pela Fundação Renova em atendimento ao estabelecido pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ("TTAC") assinado em 02 de março de 2016.

Embora uma nova versão do Programa de Educação tenha sido protocolada no Comitê Interfederativo (CIF) no dia 15 de maio de 2018, nos cabe apontar que a Nota Técnica propõe uma série de recomendações relevantes que serão consideradas item a item pela equipe da Fundação Renova em diálogo com a CT-ECL.

Visando iniciar este diálogo, elaboramos um quadro com apontamentos sobre as recomendações, que serão abordadas em reunião com a Câmara Técnica de Educação Cultura e Lazer/CT-ECL, a fim de esclarecer e alinhar entendimentos e revisar o Programa. De forma complementar e de acordo com encaminhamento da última reunião com a CT-ECL, no dia 17 de maio de 2018, sugerimos a realização de encontro extraordinário, no dia 15 de junho de 2018, das 14h às 18h, entre equipe de Educação da Fundação Renova e membros desta Câmara Técnica, para aprofundamento dos temas; definição de prazos para a execução dos projetos, dentre outras questões que se fizerem necessárias.

A seguir apresentamos apontamentos da Fundação Renova acerca das recomendações da Nota Técnica:

Item	Recomendações	Apontamentos
1. Fortalecimento das ações da educação formal	1.1 – Oferecer capacitação em nível de mestrado para professores da rede municipal e estadual, atuantes nos municípios impactados.	A recomendação está em congruência com o artigo 8º da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e consequentemente com a proposta do programa, mais especificamente no Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais (Pág. 49). Além disso, entende-se que a oferta de cursos ou bolsas de pós-graduação é uma oportunidade de investimento em construção de resultados a longo prazo para os municípios onde o programa irá atuar, sendo necessário articular esta oferta para que haja temáticas que dialoguem com a proposta de revitalização.
	1.2 Contratar monitores para o desenvolvimento de atividades contraturno escolar.	A Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), não prevê em suas diretrizes esse tipo de intervenção. No entanto, essa recomendação poderá ser avaliada na discussão do tempo integral, no contexto de ações de médio a longo prazo, como o Programa Paralelo Rio Doce.
	1.3 Fomentar a inclusão do Programa de Educação Ambiental nos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP das Escolas.	A recomendação está prevista no Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais (Páginas 43 a 51).

2. Cronograma	Apresentar um cronograma detalhado dos Projetos à Câmara Técnica, inclusive com o número de entidades e indivíduos que se pretende atingir, por tipologia, como por exemplo número de agricultores, pescadores, estudantes, associações, etc, apresentando dados mais concretos do público que estará envolvido nas ações.	O cronograma, assim como os números absolutos de cada ação serão apresentados à Câmara Técnica no detalhamento dos projetos executivos, após aprovação do escopo do programa pelo CIF.
3. Indicadores	Revisão dos indicadores para cada projeto, no processo de elaboração dos projetos executivos, de forma que suas metas possam ser aferidas também em números absolutos, para cada ano do programa.	Os números absolutos serão apresentados no detalhamento dos projetos executivos à Câmara Técnica após aprovação do escopo do programa, pelo CIF.
4. Criação de GT para proposição de indicadores de efetividade.	Formação de Grupo de Trabalho, que terá como objetivo a proposição de indicadores de efetividade, que verifiquem o engajamento e a capacidade de transformação operada pelo público atendido pelo Programa.	Podemos compor um Grupo de Trabalho para tal finalidade que colabore, no decorrer da implantação do Programa, com a implementação de um Fórum Permanente de Educação para a Revitalização do Rio Doce (cf. apontado no Programa).
5. Processo de Aprendizagem	Esclarecer de forma mais detalhadamente como será desenvolvido o processo de aprendizagem que levará o público a desenvolver um comportamento crítico, participativo e democrático com relação a suas expectativas, necessidades, interesses e problemas.	Todos os projetos e processo contemplam aprendizagem de seus públicos. O Programa apresenta, em linhas gerais, como pretende desenvolver este processo de aprendizagem. Além de potenciais esclarecimentos sobre o item, citamos alguns exemplos: 1. Processo de Interface Educação para o Planejamento de

		<p>Territórios Sustentáveis: Páginas: 31 -34; 2. Projeto Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização – Páginas: 38-43; 3. Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais: 43-50; 4. Projeto de Formação de Lideranças Jovens: 52-57.</p>
6. Relatório Contribuições virtuais	Enviar à CT relatório analítico das contribuições virtuais, como foi feito para o Encontro de Prosa e Saberes e Oficina Gestores Públicos.	Este item está contemplado no anexo 07 do Programa, protocolado no CIF, dia 15 de maio de 2018.
7. Planos de futuro/interface	Construir planos de futuro considerando a interface com outros programas.	<p>A construção de planos e futuro está prevista em toda estratégia do programa e mais especificamente, na versão protocolada no CIF, dia 15 de maio:</p> <p>*No Processo de Interface Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis: Páginas: 29-35.</p> <p>*No Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas, ao se propor a elaboração e a implantação do Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPTs), páginas 37 a 42.</p> <p>*No Projeto de Formação de Lideranças Jovens, páginas 52 a 57.</p>
8. Prognóstico	Realizar um prognóstico do Programa juntamente com a definição de ações que incentivem a continuidade do Programa após os 10 anos.	Até a próxima reunião com os membros da Câmara Técnica, sugerida para o dia 15/06/18, será apresentado pela Fundação Renova um modelo para elaboração do prognóstico.

		A elaboração de prognóstico será fundamental para a discussão de indicadores de efetividade.
9. Divulgação do Programa	Incluir em toda divulgação do programa, seja por meio físico ou virtual, na forma de imagem ou sons, uma tarja que informe tratar-se de programa de compensação em função do desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015 na Bacia do Rio Doce, decorrente de rompimento de barragem de mineração.	Essa orientação será incorporada em todas às peças de divulgação do programa.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários e aguarda confirmação do encontro entre equipe de educação e membros da CT-ECL.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.


Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

JULIANA MÁRCIA ANDRADE

RESPONSÁVEL TÉCNICA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE



FUNDAÇÃO RENOVA
JULIANA MACHADO CARDOSO MATOSO
GERENTE DE PROGRAMAS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

